

CENTRO DE INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL PARA PESSOAS IDOSAS: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA EM IOMERÊ (SC)

Larissa Cardozo dos Santos¹, Juliana Aparecida Biasi², Larissa Voitke³, Tatiane Bruna Fabian⁴, Jeferson Eduardo Suckow⁵

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
2. Docente/pesquisador do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
3. Docente/pesquisador do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
5. Docente/pesquisador do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Larissa Cardozo dos Santos, laricardozo2003@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno global em constante expansão, decorrente da redução das taxas de mortalidade e natalidade, associada ao avanço da medicina, à melhoria das condições de vida e ao acesso à saúde. Em 2018, o número de pessoas com 65 anos ou mais superou, pela primeira vez, o de crianças menores de cinco anos, segundo a ONU. No Brasil, o IBGE projeta que, até 2070, cerca de 37,8% da população terá 60 anos ou mais, representando uma transformação demográfica sem precedentes. Esse cenário reforça a necessidade de novas estratégias sociais e arquitetônicas, uma vez que o convívio intergeracional vem sendo reduzido pela fragmentação das relações sociais, pelo predomínio de grupos etários específicos e pelo uso intensivo das tecnologias, que muitas vezes substituem interações presenciais. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo propor a implantação de um Centro de Integração Intergeracional (CII) para pessoas idosas em Iomerê (SC), oferecendo espaços de convivência planejados que fortaleçam vínculos familiares e comunitários, incentivem a troca de saberes entre gerações e contribuam para um processo de envelhecimento mais saudável, ativo e participativo. **Método:** Trata-se de pesquisa exploratória de caráter bibliográfico. Primeiramente, realizou-se a consulta de artigos, pesquisas oficiais e materiais especializados; em seguida, foi feita a revisão de estudos de caso em edificações com fins semelhantes ao proposto e, por último, a análise de terrenos em Iomerê, contemplando localização, entorno urbano, clima, condições físicas e legislação vigente. Esses elementos foram essenciais para embasar a concepção arquitetônica do CII e garantir sua viabilidade. **Resultados:** Os estudos permitiram identificar soluções arquitetônicas e funcionais eficazes para centros intergeracionais, evidenciando a relevância de ambientes acessíveis e multifuncionais. O levantamento demonstrou que, com projeto adequado, é possível assegurar acessibilidade, integração comunitária e sustentabilidade ambiental. **Conclusão:** A implantação de um CII em Iomerê, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), proporcionará benefícios mútuos entre diferentes gerações. Para as pessoas idosas, a convivência estimula a memória, fortalece a autoestima e amplia a integração social. Para as crianças, o contato com os mais velhos incentiva valores de respeito, empatia, solidariedade e pertencimento comunitário. Assim, o CII transcende a noção de espaço físico, consolidando-se como ambiente cultural, social e educativo, capaz de elevar a qualidade de vida dos usuários e contribuir para uma sociedade mais inclusiva, participativa e integrada.

Palavras-chave: Arquitetura; Pessoa idosa; Intergeracionalidade.